

Rajadas de vento e muita chuva: última frente fria do inverno impactou o Paraná

22/09/2025

Desenvolvimento Sustentável

As últimas horas de inverno no Paraná foram de tempestades. Os ventos ultrapassaram os 100 km/h em algumas cidades no domingo (21) e na segunda-feira (22). Os acumulados de chuva nos dois dias fizeram com que dez estações meteorológicas do **Simepar** (Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná) atingissem o volume de chuvas previsto para todo o mês de setembro já no dia 22. Os temporais param no período da tarde, e a primeira semana de primavera terá tempo mais estável em todas as regiões.

As maiores rajadas de vento nas estações do Simepar no domingo foram de 105,8 km/h às 17h em Santo Antônio da Platina; 85,7 km/h às 11h45 em Francisco Beltrão; 80,3 km/h às 13h15 em Laranjeiras do Sul; 74,5 km/h à 12h45 em Santa Maria do Oeste e às 12h30 no distrito de Horizonte, em Palmas; 70,9 km/h em Antonina às 16h15; 71,6 km/h em Cascavel às 13h; 78,1 km/h em Cerro Azul às 15h.

Na segunda-feira, as maiores rajadas de vento também em estações do Simepar foram de 121 km/h à 1h15 em Ubatã; 102,2 km/h à 1h em Altônia; de 83,9 km/h às 4h15 em Ponta Grossa; de 78,5 km/h às 8h15 em Loanda; de 77 km/h à 0h15 em Guaíra; de 76,7 km/h às 5h15 em Cerro Azul; de 74,1 km/h à 1h30 em Umuarama; de 73,4 km/h às 9h30 em Laranjeiras do Sul; de 71,3 km/h às 2h15 em Campo Mourão e às 9h em Cianorte; de 73,8 km/h à 0h45 em Cascavel; de 70,9 km/h às 5h15 em Fazenda Rio Grande.

Em Curitiba, moradores se assustaram por volta das 5h com os barulhos causados pelas fortes rajadas de vento. A estação meteorológica do Simepar registrou uma rajada de 58,7 km/h às 5h15 e outra de 59,8km/h às 5h30. Os equipamentos do aeroporto Afonso Pena, em São José dos Pinhais, registraram rajada de vento de 77,7 km/h às 5h21. A medição do Inmet entre 5h e 6h apontou rajadas de 74,2 km/h na Capital.

- **[Defesa Civil atende municípios atingidos pelos temporais; ventos chegaram a 121 km/h](#)**

CHUVA – Os maiores acumulados de chuva no domingo foram em Antonina (58,6 mm) e Cândói (30,8 mm). A chuva na segunda-feira foi muito mais intensa. Os acumulados até as 9h30 já estavam em 102,2 mm em Ouro Verde do Oeste, 93,6 mm em Toledo, 92,6 mm em Ubiratã, 82,6 mm em Cianorte, 79,8 mm em Mangueirinha, 79 mm em Laranjeiras do Sul, 77,6 mm em Guarapuava, 71,6 mm em Umuarama e 70,6 mm em Santa Helena.

Por conta do volume de chuvas entre domingo e segunda, em dez estações meteorológicas do Simepar a média de chuva para setembro já foi atingida. Em Altônia a média para o mês é de 62,1 mm e até as 9h30 desta segunda-feira já choveu 99,2 mm; em Antonina, a média de chuvas para setembro é de 94,5 mm e até segunda-feira já choveu 96,8 mm; em Cianorte, a média de chuvas para setembro é de 75,3 mm e já choveu 102,8 mm; no distrito de Entre Rios, em Guarapuava, a média de chuvas para setembro é de 137,7 mm e até esta segunda atingiu 140 mm.

Em Laranjeiras do Sul a média de chuvas para setembro é de 132,7 mm e até esta segunda-feira chegou a 162,2 mm; em Palotina, a média de chuva para setembro é de 120,1 mm e até segunda-feira choveu 123,4 mm; em Santa Helena, a média de chuva para setembro é de 117,6 mm e até segunda-feira chegou 146,8 mm; em Toledo, a média de chuva para setembro é de 136,8 mm e até segunda-feira atingiu 152 mm; em Ubiratã, a média de chuva para setembro é de 108 mm e até segunda-feira choveu 146,8 mm; e em Umuarama a média de chuva em setembro é de 85,7 mm e até segunda-feira chegou a 105 mm.

Leonardo Furlan, meteorologista do Simepar, explica que a formação de dois sistemas de baixa pressão, um entre o Paraguai e nordeste da Argentina, e outro na altura do Uruguai, sobre o oceano, que está dando origem à formação de um ciclone extratropical, foram favoráveis para a formação dessas áreas de instabilidade com forte intensidade que avançaram sobre o Paraná.

“A formação de uma frente fria associada a este ciclone que está em desenvolvimento na região do litoral gaúcho favoreceu o aumento das instabilidades, que também tiveram a contribuição do aumento do fluxo de calor e umidade que vem da Bacia Amazônica”, explica Furlan.

- [**Paraná teve inverno mais frio do que anos anteriores e com chuva irregular**](#)

- [**Dia Nacional de Defesa da Fauna Silvestre: veja cinco ações para proteger os animais**](#)

RAIOS - O Paraná também registrou um grande volume de raios da noite de domingo até o fim da manhã de segunda-feira. Da 0h de domingo até 12h de segunda-feira foram detectados no Estado 28.524 raios nuvem solo (descarga elétrica entre uma nuvem e a superfície terrestre). Dos dos 399 municípios paranaenses, pelo menos 394 receberam ao menos um raio nesta segunda-feira. As maiores incidências foram nas cidades de Guarapuava (756 raios), Jaguariaíva (624), Reserva (494), Arapoti (484) e Alto Paraíso (449).

PREVISÃO - Ao longo da manhã, a chuva se deslocou para as regiões Norte, Norte Pioneiro e Campos Gerais, ainda com raios e ventos fortes. Ao longo do dia, a chuva persiste na metade norte e na metade leste paranaense. Já no Oeste, Centro e Sul, o sol volta a aparecer entre muitas nuvens.

Para terça-feira (23), a expectativa é de um declínio nas temperaturas. “Será um cenário muito diferente do registrado nos últimos dias, que tiveram temperaturas acima dos 30°C em todo o estado. O amanhecer na terça-feira terá frio em toda a metade sul paranaense, principalmente no extremo sul, na região de Palmas e General Carneiro, com possibilidade para geada fraca em alguns pontos no amanhecer”, afirma Furlan.

Nas demais regiões da metade sul, as temperaturas mínimas ficarão abaixo dos 10°C. Durante a tarde, as máximas não ultrapassam os 27°C em todo o estado - até mesmo no Norte e Noroeste, onde nos últimos dias foram registradas marcas próximas aos 40°C. A expectativa é de tempo estável, com o sol predominando apesar de alguma variação de nuvens, principalmente na faixa leste.

Na quarta e na quinta-feira (24 e 25), o cenário é muito semelhante, com o amanhecer um pouco mais frio na metade sul, mas já com aumento das temperaturas já a partir do amanhecer. Durante a tarde, as máximas ainda não ultrapassam os 30°C. O aquecimento segue maior no Interior e as temperaturas ficam mais amenas na faixa leste e no Sul do Estado.

A partir da quinta-feira, o tempo volta a ficar instável, mas desta vez somente na faixa leste, principalmente no Litoral. “A previsão é de pancadas de chuva e grande cobertura de nuvens, o que deve impedir elevação das temperaturas durante a tarde”, ressalta Furlan.